



grupodoc

POLÍTICA DE PRIVILÉGIOS MÉDICOS

POLÍTICA DE PRIVILÉGIOS MÉDICOS

FOLHA DE REVISÕES E APROVAÇÕES

Versão	Data	Descrição	Responsável	Função
2024_01	11/2024	Elaboração Documento	Gisele Baldez Piccoli	Coord.Assistencial
2024_01	12/2024	Revisão	Emili Scapini Schulz Souza	Compliance Officer
2024_01	12/2024	Revisão	Virgílio da Rocha Olsen	Superintendente Médico
2024_01	12/2024	Revisão	Felipe Sebastião dos Reis	Superintendente Médico
2024_01	12/2024	Aprovação 1	José H. Guimarães Floriani	Presidente
2024_01	12/2024	Aprovação 2	Marcelo Rocha Cardozo	Vice-Presidente
2024_01	12/2024	Notificação 1	Carlos Arilton Silva de Oliveira	Dir. Jurídico
2024_01	12/2024	Notificação2	Eduardo Rocha Cardozo	Dir. Comercial
2024_01	12/2024	Notificação 3	Luiz Carlos Machado Neto	Dir. Financeiro

HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da Alteração
2024_01	11/2024	Elaboração do documento

SUMÁRIO

Capítulo I - OBJETIVO, ABRANGÊNCIA, GESTÃO, VIGÊNCIA, APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO	4
Seção I - Do objetivo	4
Seção II - Da abrangência	4
Seção III - Da gestão, vigência, aprovação e divulgação	4
Capítulo II - CONCEITOS	4
Capítulo III - DIRETRIZES	5
Seção I - Dos critérios de elegibilidade	5
Seção II - Do processo de concessão e renovação	5
Seção III - Da alteração ou revogação	5
Seção IV - Das recomendações da coordenação do serviço	6
Seção V - Do registro e monitoramento	6
Seção VI - Dos privilégios temporários	6
Capítulo IV - TERMO DE OUTORGA DE PRIVILÉGIOS MÉDICOS	6
Seção I - Da identificação do outorgado	6
Seção II - Do objeto	6
Seção III - Dos privilégios outorgados	7
Seção IV - Das condições e requisitos	7
Seção V - Da vigência e revisão	7
Seção VI - Da revogação ou alteração de privilégios	7
Seção VII - Das disposições gerais	8
Capítulo VI - DISPOSIÇÕES FINAIS	8
Validação	9
Anexo I - Privilégios por serviços, escalas e especialidades	10
Anexo I - Tabela I - Emergência (Sala Verde ou Consultórios)	10
Anexo I - Tabela II - Emergência (Sala Laranja e Amarela)	10
Anexo I - Tabela III - Emergência (Sala Vermelha ou Urgência)	11
Anexo I - Tabela IV - Terapia Intensiva (UTI)	11
Anexo I - Tabela V - Anestesiologia (Bloco Cirúrgico)	13
Anexo I - Tabela VI - Telemedicina	14
Anexo I - Tabela VII - Gineco-Obstetrícia (Centro Obstétrico)	15
Anexo I - Tabela VIII - Hospitalista (Unidade de Internação)	16
Anexo I - Tabela IX - TRR	17
Anexo I - Tabela X - Medicina de Família (Saúde Suplementar)	17
Anexo I - Tabela XI - Medicina de Família (Saúde Pública)	19
Anexo I - Tabela XII - Oftalmologia (Emergência)	20
Anexo I - Tabela XIII - Otorrinolaringologia (Emergência)	21
Anexo I - Tabela XIV - Neurocirurgia (Emergência)	22
Anexo I - Tabela XV - Cirurgia Vascular (Emergência)	23
Anexo I - Tabela XVI - Cirurgia Plástica (Emergência)	24
Anexo I - Tabela XVII - Cirurgia Geral (Emergência)	26
Anexo I - Tabela XVIII - Neonatologista (UTI Neonatal)	27
Anexo I - Tabela XIX - Pediatra (UTI Pediátrica)	28
Anexo I - Tabela XX - Pediatria (Sala de Parto)	29
Anexo I - Tabela XXI - Neonatologia (Alojamento Conjunto)	30

CAPÍTULO I: OBJETIVO, ABRANGÊNCIA, GESTÃO, VIGÊNCIA, APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Seção I: Do objetivo

Art. 1º Estabelecer critérios e processos para a concessão, renovação, revisão, restrição, ou revogação de atribuições médicas, indicadas à recomendação da equipe médica e às necessidades organizacionais, garantindo a qualidade e a segurança na prestação de serviços.

Seção II: Da abrangência das normas

Art. 2º Esta política abrange todos os médicos sócios do Grupo DOC SA e suas Controladas que exercem atividades assistenciais.

Seção III: Da gestão, vigência, aprovação e divulgação

Art. 3º Esta política entrará em vigor na data da sua aprovação e será revisada anualmente ou sempre que fatos supervenientes o exigirem ou recomendarem. Sua gestão, atualização e divulgação, são atribuídas ao Superintendente Médico. O documento está disponível na Seção de Protocolos do aplicativo GDOC. Para garantir que seja considerada a versão mais atualizada e para que sua autenticidade seja reconhecida, não é recomendado que este documento seja reproduzido, armazenado ou transmitido, em qualquer formato ou por quaisquer meios, sejam em arquivos eletrônicos ou físicos.

CAPÍTULO II: CONCEITOS

Art. 4º Sempre que utilizados nesta Norma, os termos com iniciais em maiúsculas terão, tanto no singular quanto no plural, assim como no feminino ou no masculino, os seguintes significados:

- I. **Privilégios Médicos** – refere-se a autorizações específicas, concedidas pela organização de saúde, que permitem aos médicos sócios executar determinados procedimentos clínicos ou cirúrgicos, com base em suas competências, qualificações e experiência profissional.

CAPÍTULO III: DIRETRIZES

Seção I – Dos critérios de elegibilidade

Art. 5º Para atender aos critérios de elegibilidade, é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- I. Registro profissional válido no conselho regional de Medicina;
- II. Formação acadêmica em Medicina conforme normas vigentes no Ministério da Educação;
- III. Especialização compatível com os interesses solicitado.

Seção II: Do processo de concessão e renovação

Art. 6º O processo de concessão e renovação dos privilégios profissionais deverá seguir as etapas descritas abaixo:

- I. Submissão Inicial: O profissional deve apresentar a solicitação de outorga junto a documentação comprobatória das qualificações e áreas de atuação, no momento da solicitação de ingresso na sociedade ou quando mudarem suas condições de especialização;
- II. Análise Técnica: A equipe de cadastro e a Superintendência Médica avaliam a solicitação com base em competências e necessidades institucionais;
- III. Decisão Institucional: A equipe responsável determinará a concessão, limitação ou negação de atribuições, considerando as recomendações da superintendência médica, coordenação do serviço e as diretrizes institucionais;
- IV. Revisão Periódica: Os privilégios dos médicos serão revisados regularmente, considerando indicadores de desempenho, participação em atualizações e ausência de restrições éticas ou técnicas. O termo de outorga terá validade de 2 anos.

Seção III: Da alteração ou revogação

Art. 7º A organização poderá limitar, descontinuar ou revogar privilégios em situações como:

- I. Não cumprimento das normas e regulamentos institucionais;
- II. Relatórios de desempenho insatisfatórios;
- III. Alterações nas necessidades institucionais ou nos requisitos de segurança.

Seção IV: Das recomendações da coordenação do serviço

Art. 8º A concessão, renovação ou revogação de privilégios será realizada em alinhamento com as recomendações da coordenação do serviço, cuja avaliação técnica é parte integrante do processo decisório.

Seção V: Do registro e monitoramento

Art. 9º Todos os privilégios concedidos serão formalizados por meio de registro em prontuário específico no GDOC. A organização realizará auditorias regulares para monitorar o cumprimento das atividades em conformidade com os privilégios concedidos.

Seção VI: Dos privilégios temporários

Art. 10º Havendo situações especiais de prestação de serviços, emergências ou catástrofes o médico sócio ingressante receberá os privilégios temporários, por até 120 dias, com anuência da superintendência médica.

CAPÍTULO IV: TERMO DE OUTORGA DE PRIVILÉGIOS MÉDICOS

Seção I: Da identificação do outorgado

Art. 11º Para atender aos critérios de elegibilidade, o outorgado deve ser identificado conforme as seguintes informações:

- I. Nome Completo do Médico: [Nome Completo do Médico]
- II. Registro Profissional (CRM): [Número e Estado]
- III. Especialidade: [Especialidade Principal]

Seção II: Do objeto

Art. 12º A avaliação de competências consiste na determinação da capacidade do profissional para o exercício das suas funções de acordo com expectativas bem definidas. O processo de credenciamento realizado pelo Grupo DOC incluiu uma série de atividades para a coleta de dados relevantes, que serviram como base para decisões acerca da indicação do outorgado para a equipe assistencial e o delineamento de suas particularidades clínicas. Os privilégios médicos são concedidos com base nos seguintes fatores:

- I. Licenciamento;
- II. Formação acadêmica;
- III. Treinamento;
- IV. Experiência;
- V. Competência;
- VI. Capacidade profissional e de julgamento.

Seção III: Dos privilégios outorgados

Art. 13º Os privilégios médicos concedidos são conforme a especialidade, escala ou serviço.

Seção IV: Das condições e requisitos

Art. 14º Para atender aos critérios de elegibilidade, é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- I. Atuar exclusivamente dentro dos limites dos privilégios concedidos;
- II. Respeitar os protocolos, normas e regulamentos do Grupo DOC;
- III. Participar de programas de educação continuada e atualização profissional, quando exigido;
- IV. Informar qualquer alteração em suas condições pessoais, incluindo licenciamento, treinamento e julgamentos éticos.

Seção V: Da vigência e revisão

Art. 15º Este termo terá vigência de 2 anos, com atualização sujeita à revisão das condições de desempenho e dos requisitos organizacionais.

Seção VI: Da revogação ou alteração de privilégios

Art. 16º Os privilégios concedidos poderão ser revisados, limitados ou revogados em caso de:

- I. Descumprimento de normas institucionais;
- II. Relatórios de desempenho inadequados;
- III. Mudanças nas necessidades institucionais ou na qualificação do profissional.

Seção VI: Das disposições gerais

Art. 17º Este termo será registrado e incluído em arquivo pelo Grupo DOC S.A. e suas controladas.

Art. 18º Alterações ou dúvidas sobre os privilégios devem ser tratados diretamente com o Comitê de Privilégios Médicos.

Art. 19º Para formalizar este termo, é necessário que as seguintes assinaturas sejam coletadas:

- I. Assinatura do Médico Outorgado: [Nome Completo do Médico];
- II. Representante do Grupo DOC: [Nome do Representante];
- III. Local e Data da Assinatura: [Local], [Data].

CAPÍTULO V: DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º As disposições desta Política são complementares a outras normas, regulamentos e políticas internas já existentes e não substituem outras políticas específicas aplicáveis.

Art. 21º Qualquer dúvida sobre a interpretação ou aplicação desta Política deve ser dirigida ao comitê de privilégios médicos, que fornecerá as orientações necessárias para garantir a conformidade com as diretrizes aqui estabelecidas.

Art. 22º É responsabilidade de todos os sócios médicos do Grupo DOC e suas Controladas conhecer e cumprir as diretrizes estabelecidas nesta Política, contribuindo para a sua efetiva aplicação e para a manutenção da conformidade com os objetivos estratégicos da organização.

Art. 23º Esta Política deve ser revista anualmente ou sempre que fatos supervenientes o exigirem ou recomendarem, conforme estipulado no Capítulo I, Art. 3º, para garantir sua contínua adequação e eficácia em atender às necessidades da organização e às exigências regulatórias.

Art. 24º Em caso de divergência ou conflito entre esta Política e outros documentos normativos, bem como os casos omissos e as situações não previstas nesta Política serão resolvidos pelas áreas de Compliance e Qualidade, com a devida consulta às áreas envolvidas e ao Conselho de Administração.

Art. 25º As revisões e atualizações desta Política devem ser documentadas e aprovadas conforme os procedimentos estabelecidos, assegurando a rastreabilidade e a transparência do processo de gestão documental.

VALIDAÇÃO

José Floriani
[José Floriani \(3 de janeiro de 2025 14:40 GMT-3\)](#)
José Henrique Guimarães Floriani
Presidente

Marcelo Rocha Cardozo
[Marcelo Rocha Cardozo \(19 de dezembro de 2024 17:00 GMT-3\)](#)
Marcelo Rocha Cardozo
Vice-Presidente

Carlos Oliveira
[Carlos Oliveira \(19 de dezembro de 2024 16:27 GMT-3\)](#)
Carlos Arilton Silva de Oliveira
Dir. Jurídico

EW
[Eduardo Cardozo \(23 de dezembro de 2024 14:51 GMT-3\)](#)
Eduardo Rocha Cardozo
Dir. Comercial

Luiz Neto
[Luiz Neto \(19 de dezembro de 2024 19:07 GMT-3\)](#)
Luiz Carlos Machado Neto
Dir. Financeiro

Virgílio Olsen
[Virgílio Olsen \(23 de dezembro de 2024 11:42 GMT-3\)](#)
Virgílio da Rocha Olsen
Superintendente Médico

Felipe Sebastião de Assis Reis
[Felipe Sebastião de Assis Reis \(23 de dezembro de 2024 11:22 GMT-3\)](#)
Felipe Sebastião dos Reis
Superintendente Médico

Emili Scapini Schulz Souza
Emili Scapini Schulz Souza
Compliance Officer

Gisele Baldez Piccoli
[Gisele Baldez Piccoli \(19 de dezembro de 2024 16:23 GMT-3\)](#)
Gisele Baldez Piccoli
Coord.Assistencial

ANEXO I

Privilégios por serviços, escalas e especialidades

Escala	Emergência
Setor	Sala Verde ou Consultórios
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Emergência
	() Residência médica em especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() ACLS
Nível 4	() Privilégios Gerais
	Realizar triagem clínica e avaliação inicial.
	Solicitação de exames laboratoriais e de imagem.
	Prescrição de medicamentos para controle de sintomas e tratamento ambulatorial.
	Alta médica de casos resolvidos no nível ambulatorial.
	Avaliação e manejo de condições clínicas de nível ambulatorial
	Encaminhamento para salas de maior complexidade (amarela/vermelha), conforme o agravamento do quadro clínico.

Escala	Emergência
Setor	Laranja e Amarela - Observação
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Emergência
	() Residência médica em especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() ACLS
	() ATLS
	() PALS
Nível 4	() Privilégios Gerais
	Avaliação e monitoramento de pacientes com condições moderadas de gravidade.

Solicitação de exames laboratoriais e de imagem.
Iniciar tratamentos intravenosos (IV) e administrar medicamentos de urgência.
Realizar intervenções terapêuticas de complexidade moderada.
Decidir uma internação hospitalar ou o encaminhamento para unidades de cuidados intensivos.
Gerenciamento de observação prolongada e estabilização de pacientes.
Tomar decisões rápidas com base na evolução clínica do paciente.
Realização de procedimentos minimamente invasivos (ex.: punção venosa, suturas, drenagem de abscessos).

Escala Emergência

Setor	Vermelha ou Urgência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Emergência
	() Residência médica em especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilegios específicos
	() ACLS
	() ATLS
	()
Nível 4	() Privilegios Gerais
	Realização de manobras avançadas de ressuscitação (suporte de vida avançada em cardiologia, intubação traqueal, desfibrilação).
	Manejo de parada cardiorrespiratória e choque séptico.
	Procedimentos invasivos de emergência (toracocentese, cricotireoidostomia, acesso venoso central).
	Intervenções em traumas graves, como fraturas complexas e lesões perfurantes.
	Decisão imediata sobre a necessidade de cirurgia emergencial.
	Administração de drogas vasoativas, sedativos e anestésicos de emergência.
	Transferência de pacientes para unidades de terapia intensiva ou sala cirúrgica, quando necessário.
	Liderança em equipes multidisciplinares em situações críticas.
	Atendimento de emergência a pacientes com risco iminente de morte ou gravidade alta.

Escala Terapia Intensiva

Setor	UTI
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Terapia Intensiva
	() Residência médica em especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:

Nível 2	Experiência
	☐ Menos de 6 meses
	☐ 6 meses a 1 ano
	☐ acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	☐ ACLS
	☐ FUNDAMENTOS DE TERAPIA INTENSIVA - FCCS
	☐ Más notícias
	☐ Cuidados neurocríticos
	☐ Ventilação Mecânica invasiva e não invasiva
	☐ Via aérea difícil
	☐ CERTIFICAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA
	☐ CAPACITAÇÃO EM FIBROBRONCOSCOPIA
	☐ Ultrasson à beira-leito
Nível 4	Privilégios Gerais
	Admissão e Alta de Pacientes na UTI
	Avaliar criteriosamente a condição clínica de pacientes críticos para determinar a necessidade de internação na UTI.
	Decidir sobre a alta da UTI quando o paciente estiver estável o suficiente para transferência para outro setor ou para alta hospitalar.
	Gestão e Monitoramento de Pacientes Críticos
	Monitorar e ajustar continuamente as condições dos pacientes (frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio, etc).
	Realizar ajustes no suporte ventilatório (invasivo ou não invasivo) de acordo com a evolução clínica.
	Gerenciar infusões contínuas de medicamentos como vasopressores, sedativos e analgésicos.
	Avaliação neurológica frequente e acompanhamento do estado de consciência.
	Intervenções Invasivas
	Realizar procedimentos invasivos como inserção de cateter venoso central, intubação orotraqueal, cricotireoidostomia, e colocação de drenos torácicos.
	Execução de monitorização hemodinâmica avançada (Pressão Venosa Central - PVC, monitorização invasiva de pressão arterial).
	Manejo de Suporte Avançado de Vida
	Suporte avançado no manejo de pacientes em choque séptico, cardiogênico ou hemorrágico.
	Administração e monitoramento de drogas vasoativas e suporte hemodinâmico.
	Controle de infecções associadas à assistência, incluindo uso criterioso de antibióticos e medidas de controle de infecções hospitalares.
	Terapias Renais Substitutivas (TRS)
	Realização e monitoramento de hemodiálise e diálise peritoneal contínua em pacientes críticos com insuficiência renal aguda.
	Ajuste de parâmetros de terapia renal substitutiva de acordo com as necessidades metabólicas e hemodinâmicas dos pacientes.
	Nutrição Parenteral e Enteral
	Prescrição e ajuste de terapia nutricional enteral e parenteral para pacientes incapazes de se alimentar por via oral.
	Monitoramento das necessidades metabólicas e ajuste da nutrição de acordo com a evolução clínica e laboratorial.
	Tomada de Decisões Éticas e Paliativas

Participação em decisões relacionadas às limitações de suporte de vida e cuidados paliativos, em conformidade com as diretrizes éticas e legais.

Orientar familiares sobre prognósticos e decisões terapêuticas no contexto de cuidados críticos.

Escala	Anestesiologia
Setor	Bloco Cirúrgico
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Anestesiologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilegios específicos
	() ACLS
	() Curso de Suporte Avançado de Vida em Anestesia (AVA)
	() Certificação em Via Aérea Difícil
	() Curso de Anestesia Regional Guiado por Ultrassom
	() Certificação em Terapia Intensiva para Anestesiologistas
	() Anestesia pediatria
Nível 4	Privilegios Gerais
	Avaliação Pré-Anestésica
	Realizar consulta pré-anestésica detalhadamente, avaliando o estado de saúde geral do paciente e suas condições clínicas.
	Determinar o risco anestésico com base em escalas de observação (como a ASA - American Society of Anesthesiologists).
	Solicite exames laboratoriais e de imagem necessários para garantir a segurança do paciente.
	Defina o plano anestésico mais adequado para cada procedimento cirúrgico.
	Administração de Anestesia Geral
	Realizar anestesia geral em pacientes para procedimentos cirúrgicos, desde o preparo até a indução, manutenção e reversão.
	Monitorar continuamente as interferências durante a anestesia (oximetria, capnografia, pressão arterial invasiva e não invasiva, ECG).
	Utilização de agentes anestésicos inaláveis e intravenosos de maneira segura, com ajuste contínuo durante o procedimento.
	Administração de Anestesia Regional
	Realizar bloqueios nervosos periféricos e centrais (como raquianestesia, bloqueio de plexo braquial, bloqueio femoral, etc.).
	Garantir a segurança do paciente durante a realização de técnicas regionais, monitorando possíveis complicações (hipotensão, toxicidade anestésica).
	Utilizar ultrassonografia como guia para bloqueios nervosos, garantindo maior precisão e menor risco de complicações.
	Monitorização Avançada e Cuidados Intensivos
	Utilizar monitorização hemodinâmica avançada durante procedimentos cirúrgicos de alto risco (cateteres arteriais, cateter de Swan-Ganz).
	Atua na estabilização hemodinâmica de pacientes críticos durante procedimentos anestésicos e perioperatórios.

Participar do manejo pós-operatório em unidades de terapia intensiva (UTI), especialmente em pacientes com complicações anestésicas.
Manejo de Vias Aéreas Difíceis
Avaliar e tratar pacientes com vias aéreas difíceis, utilizando técnicas avançadas de intubação, como fibrobroncoscopia e dispositivos supraglóticos.
Realizar cricotireoidostomia e traqueostomia de emergência, quando necessário, em situações de obstrução grave das vias aéreas.
Administração de Sedação Consciente
Realizar sedação consciente para procedimentos menores e diagnósticos, garantindo a segurança e o conforto do paciente.
Ajustar o nível de sedação de acordo com a resposta do paciente e o tipo de procedimento, sempre com monitorização adequada.
Manejo da Dor Aguda e Crônica
Realizar bloqueios anestésicos para controle da dor pós-operatória e aguda em pacientes cirúrgicos.
Prescrever e administrar medicamentos e terapias analgésicas, como infusões contínuas de opioides e adjuvantes.
Atuar no manejo da dor crônica em ambulatorios especializados, incluindo técnicas intervencionistas (bloqueios, infiltrações, neuroestimulação).
Terapia Anestésica em Cirurgias de Alta Complexidade
Realizar anestesia em cirurgias de alta complexidade, como cirurgias cardíacas, neurocirurgia e transplantes.
Monitorar e manejar complicações associadas a procedimentos de grande porte, como distúrbios metabólicos, coagulação e controle rigoroso da pressão arterial.

Escala	Telemedicina
Setor	
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() ACLS
	() Curso em LGPD
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação Remota de Pacientes
	Realizar consultas e avaliações médicas por meio de plataformas de telemedicina aprovadas, garantindo a qualidade da comunicação e da
	Analisar sintomas e histórico médico, prescrever exames e formular diagnósticos com base em informações fornecidas por vídeo
	Emissão de Prescrições e Orientações
	Emitir prescrições eletrônicas e fornecer orientações de tratamento à distância, utilizando sistemas que garantam segurança e conformidade com regulamentações locais.
	Garantir que as prescrições sejam precisas e possam ser dispensadas legalmente nas

Monitoramento de Pacientes à Distância
Monitorar sinais prejudiciais e outras parâmetros clínicos de pacientes crônicos ou com doenças agudas por meio de dispositivos de telemetria e tecnologia
Fazer ajustes em tratamentos e instruções baseadas em dados obtidos remotamente.
Aconselhamento Multidisciplinar e Coordenação de Cuidados
Participe de reuniões e discussões clínicas em equipe multidisciplinar para planos de cuidados integrados para o paciente, garantindo a continuidade do cuidado por meio
Coordenar encaminhamentos para atendimento presencial quando necessário, mantendo o acompanhamento do paciente.
Atendimento de Urgências e Emergências à Distância
Oferecer suporte em tempo real para casos de urgência e emergência, orientando a equipe médica ou o paciente até a chegada de cuidados presenciais, se necessário
Tomar decisões de suporte avançado à vida (como reanimação, manejo de vias aéreas) quando possível por meio de teleconsulta, até que os recursos presenciais sejam
Emissão de Laudos e Diagnósticos à Distância
Emitir laudos de exames (como radiografias, tomografias, ressonâncias magnéticas, eletrocardiogramas) realizados remotamente ou digitalmente
Garantir que os sistemas usados para emitir e enviar laudos sejam seguros, protegidos e cumpram com os regulamentos de confidencialidade
Educação e Orientação do Paciente à Distância
Oferecer orientações fornecidas para a educação em saúde, instruindo o paciente sobre cuidados com doenças crônicas, medicamentos e prevenção de complicações.
Fornecer suporte emocional e psicológico, se aplicável, em conformidade com os princípios éticos

Escala

Gineco-Obstetricia

Setor	Centro Obstétrico
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Gineco-Obstetrícia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() ALSO
	() Certificação em emergência obstétrica
	() Capacitação sobre ética e manejo de casos de interrupção terapêutica da gestação
Nível 4	Privilégios Gerais
	Habilitação para realizar procedimentos ginecológicos e obstétricos minimamente invasivos, como laparoscopia e histeroscopia.
	Competência para conduzir gestações de alto risco e realizar instruções específicas, como cerclagem uterina e manejo de gravidez ectópica.
	Realização de procedimentos ginecológicos e obstétricos de rotina , como partos normais, cesarianas, laqueaduras e curetagens.

Escala

Hospitalista

Setor	Unidade de Internação
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Clínica Médica
	() Residência médica especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilegios específicos
	() ACLS
	()
	()
Nível 4	Privilegios Gerais
	Avaliação Inicial e Acompanhamento Clínico
	Realização de anamnese completa e exame físico.
	Formulação de diagnóstico inicial e planejamento terapêutico.
	Admissão de Pacientes
	Realização de procedimentos de admissão hospitalar, com registro adequado no prontuário.
	Definição de plano de cuidados iniciais e monitoramento contínuo.
	Prescrição e Ajuste de Terapias
	Prescrição de medicamentos e ajustes de tratamentos conforme evolução clínica.
	Acompanhamento de efeitos colaterais e interações medicamentosas.
	Coordenação de Cuidados Multidisciplinares
	Integração com equipes de enfermagem, fisioterapia, nutrição e outros profissionais.
	Liderança no gerenciamento de casos complexos que envolvam múltiplos sistemas.
	Estabilização de Pacientes em Situações Críticas
	Manejo de emergências clínicas até a transferência para unidades de maior complexidade, como UTI.
	Reconhecimento precoce de alteração clínica e tomada de medidas.
	Comunicação com Pacientes e Familiares
	Explicação clara e empática do quadro clínico, prognóstico e opções terapêuticas.
	Facilitação de discussão sobre planos de alta e cuidados paliativos, quando necessário.
	Alta Hospitalar e Continuidade do Cuidado
	Elaboração do plano de alta e comunicação com o médico de acompanhamento externo ou unidades de reabilitação.
	Organização de seguimento pós-alta e encaminhamentos necessários.
	Documentação e Registros Legais
	Registro detalhado no prontuário de todas as disciplinas e evoluções clínicas.
	Garantia de conformidade com normas legais e éticas nos registros hospitalares.

Escala

TRR

Setor	
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Clínica Médica
	() Residência médica especialidades clínicas:
	() Residência médica em especialidades cirúrgicas:
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilegios específicos
	() ACLS
	()
	()
Nível 4	Privilegios Gerais
	Avaliação Rápida e Intervenção Imediata
	Realizar avaliação inicial rápida de pacientes com sinais de deterioração clínica.
	Decidir e iniciar intervenções emergenciais para estabilizar o paciente, como administração de oxigênio, líquidos intravenosos e medicações de emergência.
	Reconhecimento e Manejo de Situações Críticas
	Identificar e tratar prontamente condições agudas, como parada cardíaca, choque, arritmias, insuficiência respiratória e sepse.
	Uso de protocolos de suporte avançado de vida (como ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia).
	Autorização para Executar Procedimentos de Emergência
	Realizar procedimentos invasivos de emergência, como intubação endotraqueal, ventilação mecânica, acesso venoso central e toracocentese, quando necessário.
	Coordenação com Equipes Multidisciplinares
	Liderar a comunicação e a coordenação entre os profissionais da equipe de saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas e outros médicos, durante a intervenção.
	Estabelecer contato com especialistas (ex: intensivistas) para transferências ou consultas adicionais.
	Tomada de Decisões em Transferências para UTI
	Avaliar a necessidade de transferência para UTI ou outro nível de cuidado intensivo, tomando decisões sobre o manejo do paciente enquanto a transferência ocorre.
	Documentação de Eventos e Comunicação
	Garantir documentação detalhada do evento crítico e das intervenções realizadas.
	Comunicação clara e imediata com o médico assistente do paciente sobre o ocorrido, plano de cuidados e evolução.

Escala	Medicina de Família
Setor	Saúde suplementar
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Medicina de Família

Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico Integral
	Realizar avaliação clínica abrangente de pacientes em todas as faixas etárias, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais.
	Diagnosticar e manejar condições de saúde comuns, incluindo doenças crônicas (diabetes, hipertensão), doenças agudas, e condições de saúde mental leves a moderadas.
	Coordenação de Cuidados
	Coordenar o cuidado do paciente com outros especialistas, garantindo a continuidade do tratamento.
	Elaborar planos de cuidados integrados e personalizados, acompanhando o paciente ao longo de sua trajetória de saúde.
	Promoção e Prevenção em Saúde
	Promover ações de saúde preventiva, incluindo rastreamento de doenças, vacinação, e aconselhamento sobre estilo de vida saudável.
	Identificar e manejar fatores de risco para doenças crônicas, implementando intervenções precoces.
	Manejo de Condições Crônicas
	Realizar o acompanhamento contínuo de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, doenças pulmonares obstrutivas crônicas e doenças cardiovasculares.
	Ajustar tratamentos e medicações conforme a evolução da condição do paciente, monitorando desfechos clínicos.
	Saúde Mental e Apoio Psicossocial
	Identificar e tratar condições leves a moderadas de saúde mental, como depressão, ansiedade, e transtornos de ajustamento.
	Encaminhar para tratamento especializado, quando necessário, em casos de transtornos mentais graves.
	Atendimento de Urgências Menores
	Manejar condições agudas menores, como infecções respiratórias, infecções do trato urinário, pequenos traumas e lesões cutâneas.
	Realizar pequenos procedimentos ambulatoriais, como suturas, drenagem de abscessos e remoção de corpos estranhos.
	Gestão de Cuidados em Saúde Suplementar
	Atuar como o primeiro ponto de contato para beneficiários de planos de saúde, garantindo a integração dos cuidados dentro da rede de saúde suplementar.
	Gerenciar o uso eficiente dos recursos de saúde suplementar, evitando internações e intervenções desnecessárias, e promovendo a saúde preventiva.
	Documentação e Comunicação com a Rede de Saúde
	Manter registros médicos completos e atualizados, com foco na continuidade do cuidado e na troca de informações com outros profissionais da rede de saúde.
	Garantir comunicação eficiente com operadoras de saúde e outros prestadores sobre o acompanhamento dos pacientes.

Escala

Medicina de Família

Setor	Saúde Pública
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em Medicina de Família
	() Residência médica em Clínica Médica
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	1. Avaliação Clínica e Diagnóstico Integral
	Realizar avaliações clínicas abrangentes de pacientes de todas as idades, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais.
	Diagnosticar e tratar condições comuns, incluindo doenças crônicas (diabetes, hipertensão), doenças infecciosas e condições de saúde mental.
	2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças
	Implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde, como campanhas de vacinação, ações educativas, e rastreamento de doenças crônicas.
	Realizar aconselhamento sobre estilos de vida saudáveis, como nutrição, atividades físicas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e cessação do tabagismo.
	3. Gestão de Condições Crônicas
	Acompanhar pacientes com doenças crônicas, ajustando o tratamento conforme necessário e promovendo o autocuidado para minimizar complicações.
	Monitorar e tratar condições como hipertensão, diabetes mellitus, dislipidemias e doenças respiratórias crônicas, utilizando os protocolos do SUS.
	4. Atendimento Domiciliar e Cuidado Paliativo
	Prestar atendimento domiciliar para pacientes com mobilidade reduzida, doenças crônicas graves ou condições terminais, através de visitas periódicas ou quando necessário.
	Prover cuidados paliativos, focando no alívio dos sintomas e na qualidade de vida em pacientes com doenças crônicas avançadas ou terminais.
	5. Gestão de Programas de Saúde da Família (PSF)
	Coordenar equipes de Saúde da Família, promovendo o cuidado integral, a vigilância em saúde e a atenção primária.
	Articular ações intersetoriais com a comunidade, buscando integração com outras áreas como educação e assistência social.
	6. Manejo de Urgências e Pequenos Procedimentos
	Realizar o primeiro atendimento em urgências menores, como febres, traumas leves, infecções respiratórias e feridas, encaminhando para serviços especializados, quando necessário.
	Executar pequenos procedimentos ambulatoriais, como drenagem de abscessos, suturas e curativos, conforme a complexidade do caso.

7. Saúde Mental e Apoio Psicossocial
Identificar e tratar condições leves de saúde mental, como depressão e ansiedade, em nível primário de atenção.
Estabelecer parcerias com Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para encaminhamento e suporte a casos de transtornos mentais graves.
8. Encaminhamento e Coordenação de Cuidados
Encaminhar pacientes a outros níveis de atenção ou especialistas, conforme necessário, garantindo a coordenação e continuidade do cuidado dentro da rede pública de saúde.
Monitorar e acompanhar o retorno dos pacientes para atenção primária, promovendo a continuidade do cuidado.
9. Educação em Saúde e Comunidade
Organizar e participar de atividades educativas para a comunidade, abordando temas como saúde da mulher, saúde infantil, nutrição, saúde bucal, e prevenção de doenças endêmicas.
Fortalecer o vínculo com a comunidade, atuando de forma proativa na promoção da saúde coletiva e individual.
10. Documentação e Uso de Sistemas de Informação
Manter registros médicos detalhados e atualizados em conformidade com os sistemas de informação do SUS, como o e-SUS, garantindo a rastreabilidade e a comunicação dos dados de saúde.
Participar da coleta de dados para vigilância epidemiológica e utilização dos indicadores de saúde para planejamento e monitoramento das ações.

Escala	Oftalmologia
Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em oftalmologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico Inicial de Emergências Oftalmológicas
	Realizar avaliação oftalmológica emergencial completa, incluindo anamnese detalhada, exame ocular, e medição da pressão intraocular.
	Diagnosticar condições oftalmológicas agudas, como descolamento de retina, úlceras de córnea, uveítes, trauma ocular e glaucoma agudo.
	Tratamento de Condições Oftalmológicas Agudas
	Prescrever e administrar tratamentos de urgência, como colírios anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios e antiglaucomatosos.
	Realizar intervenções emergenciais, como remoção de corpos estranhos oculares e tratamento inicial de queimaduras químicas ou térmicas.
	Procedimentos de Emergência

Executar procedimentos oftalmológicos em caráter de urgência, como tonometria, irrigação ocular em casos de exposição a substâncias químicas e reparos de lacerações palpebrais simples.
Realizar punção de câmara anterior e outras intervenções minimamente invasivas necessárias em emergências oftalmológicas.
Indicação para Intervenções Cirúrgicas Urgentes
Avaliar a necessidade de encaminhamento imediato para intervenções cirúrgicas, como cirurgias de descolamento de retina ou trauma ocular grave.
Estabelecer a comunicação com equipes de cirurgia oftalmológica para transferência ou intervenção imediata.
Atendimento e Acompanhamento de Casos Traumáticos
Fornecer atendimento inicial a traumas oculares e coordenação com outras especialidades, como neurologia ou cirurgia plástica, quando necessário.
Realizar o acompanhamento de lesões oculares que exigem monitoramento contínuo ou intervenções sequenciais.
Manejo de Emergências Sistêmicas com Repercussão Ocular
Avaliar e tratar complicações oftalmológicas de emergências sistêmicas, como hipertensão maligna e diabetes descompensada, que possam afetar a visão.
Coordenar o tratamento com outros especialistas envolvidos no cuidado do paciente.
Orientação e Alta
Garantir orientações adequadas para os cuidados posteriores, incluindo a necessidade de acompanhamento oftalmológico especializado ou revisões pós-alta.
Prescrição de medicamentos e realização de encaminhamentos para especialistas, quando necessário.
Documentação e Comunicação
Documentar todos os atendimentos de urgência oftalmológica de forma precisa e detalhada.
Comunicação com o médico assistente e encaminhamento de casos que necessitem de cuidados adicionais.

Escala	Otorrinolaringologia
Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em oftalmologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico de Emergências Otorrinolaringológicas
	Realizar avaliação inicial de pacientes com queixas agudas relacionadas a ouvido, nariz e garganta, incluindo otoscopia, rinoscopia e laringoscopia.

Diagnosticar condições como epistaxe (sangramento nasal), abscesso peritonsilar, otite externa aguda, corpo estranho em ouvido ou nariz, e laringotraqueobronquite.

Intervenção em Situações de Emergência

Tratamento imediato de epistaxes por cauterização ou tamponamento nasal.

Remoção de corpos estranhos do ouvido, nariz ou garganta em caráter de urgência.

Realização de procedimentos como drenagem de abscessos periamigdalianos e paracentese em casos de otite média aguda com complicações.

Manejo de Vias Aéreas Comprometidas

Reconhecimento e manejo de vias aéreas obstruídas por causas otorrinolaringológicas, como edema de glote, trauma de face ou corpo estranho em vias aéreas superiores.

Realização de procedimentos de emergência, como traqueostomia de urgência ou cricotireoidotomia, em situações críticas.

Tratamento de Infecções e Condições Agudas

Diagnóstico e tratamento de condições inflamatórias e infecciosas agudas, como amigdalite, sinusite aguda complicada e otite média supurativa.

Prescrição de antibióticos, anti-inflamatórios e outras medicações indicadas para condições otorrinolaringológicas.

Suporte a Casos Traumáticos

Avaliação e manejo inicial de traumas envolvendo nariz, orelha ou garganta, como fraturas nasais e lesões de cartilagem auricular.

Encaminhamento para cirurgias reparadoras quando necessário.

Encaminhamento para Cirurgias de Emergência

Avaliação e tomada de decisão sobre necessidade de intervenções cirúrgicas de urgência, como drenagem de abscesso ou cirurgia para fraturas faciais.

Coordenação com equipes cirúrgicas otorrinolaringológicas para a realização do procedimento em tempo hábil.

Orientação e Alta Médica

Fornecer orientações pós-tratamento sobre cuidados domiciliares e necessidade de acompanhamento especializado.

Garantir o seguimento de pacientes com condições que exijam avaliação ou intervenção subsequente.

Documentação e Comunicação

Registro detalhado das intervenções realizadas, diagnósticos e planos de tratamento no prontuário do paciente.

Comunicação com outros médicos ou especialistas sobre os cuidados prestados e necessidade de acompanhamento.

Escala

Neurocirurgia

Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em neurocirurgia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos

	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico de Emergências Neurocirúrgicas
	Realizar avaliação neurológica inicial e exames físicos específicos para pacientes com trauma cranioencefálico, acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, e outros quadros neurocirúrgicos agudos.
	Solicitar e interpretar exames de imagem de urgência, como tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM), para diagnóstico preciso.
	Intervenções de Emergência
	Executar procedimentos neurocirúrgicos emergenciais, como craniotomia descompressiva para hemorragias intracranianas ou hematomas subdurais.
	Realizar procedimentos de drenagem ventricular externa para alívio de hidrocefalia ou hipertensão intracraniana aguda.
	Manejo de Traumas Crânio-Encefálicos e Lesões Espinhais
	Atender a traumas cranianos e espinhais, realizando intervenções cirúrgicas de emergência ou estabilização inicial em fraturas e lesões da coluna.
	Tratamento de Hemorragias Intracranianas
	Identificar e tratar hemorragias cerebrais traumáticas e não traumáticas, como hemorragias subaracnóideas, subdurais e epidurais.
	Estabilizar pacientes e planejar intervenções cirúrgicas imediatas, quando indicado.
	Intervenções para Condições Neurocirúrgicas Não Traumáticas
	Realizar manejo emergencial de condições como aneurismas cerebrais rotos, malformações vasculares, e tumores cerebrais com complicações agudas.
	Indicação para procedimentos neurocirúrgicos de urgência com base nos exames de imagem e estado clínico.
	Gestão de Pressão Intracraniana e Cuidados Críticos
	Monitorar e tratar a hipertensão intracraniana em pacientes com traumatismos ou doenças neurológicas críticas.
	Inserir monitores de pressão intracraniana e realizar medidas terapêuticas para controle da pressão.
	Documentação e Comunicação
	Garantir a documentação detalhada dos atendimentos e intervenções realizadas.
	Comunicação clara com a equipe assistente e especialistas sobre o quadro do paciente e o plano de cuidados.

Escala	Cirurgia Vascular
Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em cirurgia vascular
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()

	()
Nível 4	Privilégios Gerais Avaliação e Diagnóstico de Emergências Vasculares Realizar avaliação clínica inicial de pacientes com emergências vasculares agudas, como trombose venosa profunda, isquemia arterial aguda, aneurismas rompidos e embolia arterial. Solicitar e interpretar exames de imagem vasculares de urgência, como ultrassonografia doppler, angiografia e tomografia computadorizada (TC) para diagnóstico preciso. Intervenções de Emergência em Condições Vasculares Executar intervenções emergenciais para controle de hemorragias arteriais e venosas, incluindo ligaduras vasculares e reparo cirúrgico de vasos rompidos. Realizar trombectomias e embolectomias emergenciais para revascularização em pacientes com isquemia arterial aguda. Tratamento de Aneurismas e Traumas Vasculares Diagnosticar e tratar aneurismas rompidos, especialmente aneurismas de aorta abdominal, realizando reparo endovascular ou cirúrgico. Manejo de traumas vasculares periféricos e centrais, incluindo lacerações de grandes vasos ou lesões associadas a fraturas. Intervenção em Tromboses e Embolias Tratamento de trombozes venosas profundas (TVP) com uso de anticoagulantes e trombolíticos, além de intervenções cirúrgicas ou endovasculares para casos complicados. Realização de embolectomias e tratamento de embolias pulmonares em colaboração com outras especialidades, quando necessário. Procedimentos Endovasculares de Urgência Realizar angioplastias de urgência, implante de stents, ou trombólise guiada por cateter para tratar emergências vasculares arteriais ou venosas. Inserir filtros de veia cava inferior em casos de trombose venosa profunda com risco de embolia pulmonar. Manejo de Isquemia Crítica Tratamento emergencial de isquemia de membros com risco de amputação, incluindo fasciotomias e revascularizações de emergência. Planejamento de intervenções de longo prazo para preservar a função do membro afetado. Coordenação com Outras Especialidades Trabalhar em conjunto com especialistas em radiologia intervencionista, cirurgia geral e unidades de terapia intensiva para otimizar o cuidado de pacientes vasculares críticos. Estabelecer protocolos de transferência para centros de referência vascular em casos complexos. Documentação e Comunicação Documentação completa das avaliações, diagnósticos e intervenções realizadas em prontuário médico. Comunicação imediata com a equipe de cuidado continuado e acompanhamento dos casos que necessitam de intervenções subsequentes ou monitoramento prolongado.

Escala

Cirurgia Plástica

Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em cirurgia plástica

Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico de Lesões Cutâneas e Teciduais
	Avaliar lesões agudas, incluindo lacerações, queimaduras, traumas de face, e perda tecidual decorrente de ferimentos ou infecções.
	Realizar exames clínicos completos para identificar a necessidade de intervenção cirúrgica de emergência.
	Tratamento e Reparação de Feridas Complexas
	Realizar fechamento primário ou secundário de feridas complexas, com técnicas avançadas de sutura e debridamento.
	Fazer enxertos de pele e retalhos locais ou regionais para cobertura de feridas com perda significativa de tecidos moles.
	Atendimento de Queimaduras
	Realizar tratamento emergencial de queimaduras de primeiro e segundo grau, incluindo limpeza, desbridamento e curativos.
	Indicar e realizar enxertos de pele em queimaduras mais graves e colaborar com unidades de queimados quando necessário.
	Reconstrução Imediata de Traumas Faciais
	Avaliar e tratar lesões traumáticas de orelhas, nariz ou outras estruturas que possam resultar em deformidades funcionais ou estéticas.
	Executar reconstruções de partes moles da face após traumas, incluindo reparo de lábios, pálpebras e nariz.
	Manejo de Infecções e Complicações Pós-operatórias
	Diagnosticar e tratar infecções agudas, como celulite, abscessos e necrose tecidual, que requerem intervenção cirúrgica.
	Atender e tratar complicações de cirurgias plásticas, como deiscência de feridas, necrose de retalhos ou implantes infectados.
	Tratamento de Feridas por Trauma e Complicações de Ulcerações
	Realizar cirurgias para reconstrução de feridas traumáticas ou úlceras complexas, como úlceras de pressão ou diabéticas.
	Executar técnicas avançadas de reconstrução, incluindo uso de retalhos musculares ou miocutâneos.
	Documentação e Comunicação
	Documentar detalhadamente os procedimentos realizados e o plano de cuidados pós-intervenção.
	Garantir a comunicação eficaz com equipes de seguimento para continuidade dos cuidados e possíveis reoperações.

Escala

Cirurgia Geral

Setor	Emergência
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica em cirurgia geral
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() ACLS
	() ATLS
Nível 4	Privilégios Gerais
	Avaliação e Diagnóstico de Emergências Cirúrgicas
	Realizar avaliações clínicas rápidas e precisas de pacientes com quadros agudos que possam requerer intervenção cirúrgica, como apendicite, perfuração de órgãos, obstruções intestinais e traumas abdominais.
	Solicitar e interpretar exames diagnósticos imediatos, como radiografias, tomografias e exames laboratoriais, para auxiliar no diagnóstico.
	Atendimento de Trauma Abdominal e Torácico
	Manejar pacientes politraumatizados, com lesões abdominais e torácicas, incluindo a realização de laparotomias de emergência e controle de hemorragias internas.
	Executar toracostomia e drenagem de tórax em casos de pneumotórax, hemotórax ou trauma penetrante.
	Procedimentos de Cirurgia de Urgência
	Realizar procedimentos cirúrgicos de urgência, como apendicectomias, colecistectomias, laparotomias exploradoras e ressecções de intestino, conforme a necessidade do paciente.
	Executar cirurgias de controle de danos em traumas complexos, estabilizando o paciente para procedimentos definitivos.
	Controle de Hemorragias
	Aplicar técnicas cirúrgicas para controle imediato de hemorragias, incluindo hemostasia em traumas abertos e fechados.
	Realizar sutura de vasos sanguíneos rompidos e reparo de lesões vasculares abdominais ou torácicas.
	Tratamento de Feridas Complexas
	Executar debridamento de feridas extensas, fechamento por sutura ou enxertos cutâneos, e tratamento de infecções em feridas traumáticas.
	Manejar lesões perfurantes e penetrantes, removendo corpos estranhos e reparando tecidos danificados.
	Manejo de Pacientes com Abdome Agudo
	Avaliar e tratar pacientes com abdome agudo inflamatório, perfurativo, obstrutivo ou hemorrágico, tomando decisões rápidas sobre a necessidade de intervenção cirúrgica emergente.
	Realizar tratamentos minimamente invasivos, quando possível, como drenagem percutânea de abscessos intra-abdominais.
	Assistência em Pacientes com Choque Séptico ou Hemorrágico
	Diagnosticar e iniciar rapidamente o manejo de pacientes em choque, utilizando técnicas de controle de danos, reposição volêmica e estabilização hemodinâmica.

Estabilizar o paciente para procedimentos cirúrgicos maiores ou para transferência a unidades de terapia intensiva.

Pequenos Procedimentos de Urgência

Realizar procedimentos menores, como drenagem de abscessos, remoção de corpos estranhos subcutâneos e sutura de feridas menores, conforme necessário no pronto-socorro.

Executar procedimentos diagnósticos e terapêuticos, como biópsias e excisão de pequenas lesões.

Documentação e Comunicação

Documentar de forma detalhada os procedimentos realizados e a evolução do paciente.

Assegurar uma comunicação eficaz com a equipe médica e enfermagem sobre os cuidados contínuos necessários no pós-operatório ou acompanhamento clínico.

Especialidades	Neonatologista
Setor	UTI Neonatal
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Pediatria
	() Residência médica Neonatologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() PALS
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Habilidades clínicas
	Capacidade de realizar e interpretar procedimentos invasivos como intubação, inserção de cateter umbilical e toracocentese.
	Realização de procedimentos de ventilação mecânica, incluindo ajustes de ventilação convencional e de alta frequência.
	Manejo de nutrição enteral e parenteral em recém-nascidos críticos.
	Capacidade de conduzir terapias específicas como hipotermia terapêutica ou óxido nítrico inalado.
	Interpretação avançada de exames laboratoriais, gasometria, e exames de imagem neonatais.
	Conhecimentos e Habilidades Específicas:
	Diagnóstico e tratamento de condições neonatais complexas, como sepse neonatal, insuficiências respiratórias e doenças metabólicas raras.
	Coordenação e comunicação com equipes multidisciplinares, incluindo enfermeiros, fisioterapeutas, e outros especialistas.
	Acompanhamento e Educação:
	Participação em reuniões clínicas para análise de casos críticos e eventos adversos.
	Atuação como educador para a equipe de saúde, incluindo treinamento em reanimação neonatal e manejo de recém-nascidos.
	Envolvimento em auditorias e revisão de práticas clínicas para melhoria contínua.

Documentação e Comunicação

Registro e documentação de todos os procedimentos realizados, em conformidade com os critérios da instituição e boas práticas clínicas.

Compromisso com a adesão aos protocolos institucionais e diretrizes de qualidade e segurança do paciente.

Especialidades	Pediatra
Setor	UTI Pediátrica
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Pediatria
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() PALS
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Competências Clínicas:
	Realização de procedimentos invasivos como intubação endotraqueal, inserção de cateter venoso central, punção lombar e toracocentese.
	Manejo de ventilação mecânica, incluindo modalidades convencionais e avançadas.
	Interpretação de exames laboratoriais e de imagem especializados para condições pediátricas.
	Diagnóstico e tratamento de condições críticas, como choque séptico, insuficiências respiratórias e distúrbios metabólicos agudos.
	Monitoramento e ajuste de nutrição parenteral e enteral.
	Conhecimentos e Habilidades Específicas:
	Gerenciamento de terapias avançadas, como hemodiálise, ECMO (se aplicável) e monitoramento invasivo.
	Capacitação no manejo de medicamentos vasoativos e sedativos em pacientes pediátricos.
	Prontidão para manejo de emergências pediátricas, incluindo PCR (parada cardiorrespiratória).
	Comunicação e Trabalho em Equipe:
	Coordenação com equipes multidisciplinares, como enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e especialistas.
	Comunicação eficaz com familiares, incluindo discussão de prognósticos, planos terapêuticos e manejo de situações de fim de vida.
	Acompanhamento e Educação:
	Participação em auditorias clínicas e revisões de casos graves ou óbitos para melhoria contínua.
	Atuação como educador em treinamentos e simulações para equipe multiprofissional.
	Documentação e Comunicação

Adesão aos protocolos institucionais e diretrizes fundamentadas em evidências para o cuidado intensivo pediátrico.
Registro detalhado de procedimentos e tratamentos realizados, conforme critérios institucionais.
Compromisso com as práticas de segurança do paciente e melhoria contínua da qualidade assistencial.

Especialidades	Pediatria
Setor	Sala de Parto
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Pediatria
	() Residência médica Neonatologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() PALS
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Atendimento Imediato ao Recém-Nascido:
	1. Realizar avaliação inicial do recém-nascido, incluindo o índice de Apgar e a identificação de sinais de sofrimento ou condições críticas.
	2. Executar manobras de reanimação neonatal, como posicionamento, aspiração de vias aéreas, ventilação com pressão positiva e compressões torácicas, conforme necessário.
	3. Gerenciar o suporte imediato, incluindo a utilização de dispositivos como balão autoinflável, máscara laríngea e outros.
	Procedimentos Clínicos:
	4. Realizar intubação traqueal, inserção de cateteres umbilicais e outros procedimentos invasivos conforme indicado.
	5. Administrar medicamentos e líquidos intravenosos, como surfactantes e soluções expansoras, durante a reanimação.
	Monitoramento e Estabilização:
	6. Estabilizar o recém-nascido crítico, incluindo controle térmico, suporte contínuo e monitoramento de sinais específicos.
	7. Iniciar procedimentos de emergência para condições como hipoglicemia, acidose metabólica e choque.
	Comunicação e Registro:
	8. Comunicar à equipe obstétrica e à família as condições e intervenções realizadas no recém-nascido.
	9. Documentar detalhadamente os procedimentos realizados e as condições clínicas do recém-nascido.
	Apoio ao Cuidado Integrado:
	10. Coordenar o encaminhamento para UTI Neonatal ou outros serviços especializados, quando necessário.

11. Trabalhar de forma integrada com a equipe obstétrica para garantir a segurança e o bem-estar do recém-nascido.

Especialidades	Neonatologia
Setor	Alojamento Conjunto
Nível 1	Formação
	() Graduação em Medicina
	() Residência médica Pediatria
	() Residência médica Neonatologia
Nível 2	Experiência
	() Menos de 6 meses
	() 6 meses a 1 ano
	() acima de 1 ano
Nível 3	Privilégios específicos
	() PALS
	()
	()
Nível 4	Privilégios Gerais
	Assistência ao Recém-Nascido:
	1. Realizar a avaliação clínica diária dos recém-nascidos, monitorando sinais problemáticos e identificando precocemente alterações ou patologias.
	2. Prescrever exames de rotina ou específicos, conforme necessidade clínica do recém-nascido.
	3. Orientar e supervisionar a amamentação, garantindo o aleitamento materno exclusivo e resolvendo dificuldades iniciais.
	Cuidado Preventivo:
	4. Administrar profilaxias recomendadas, como vitamina K, colírio ocular e imunizações indicadas.
	5. identificar e tratar condições comuns no período neonatal, como icterícia e perda de peso fisiológico.
	Acompanhamento Materno-Infantil:
	6. Promover a integração do cuidado entre mães e recém-nascidos, incentivando o vínculo e fornecendo orientações educativas.
	7. Avaliar e orientar sobre o manejo das condições maternas que podem impactar a saúde do bebê, como diabetes gestacional e infecções.
	Comunicação e Orientações:
	8. Informar os responsáveis sobre o estado de saúde do recém-nascido e os cuidados a serem mantidos em casa após a alta.
	9. Registrar detalhadamente a evolução clínica e as orientações fornecidas no prontuário médico.
	Transferência e Encaminhamentos:
	10. identificar situações que necessitem de intervenção especializada, promovendo transferência para UTI Neonatal ou outro serviço adequado.
	11. Coordenar os cuidados em caso de condições de risco, garantindo a segurança e continuidade do atendimento.